

A ECONOMIA CIRCULAR APLICADA À EMPRESA THE NAVIGATOR COMPANY

Arminda Maria Finisterra do Paço
Universidade da Beira Interior (Portugal)

Eunice Mariana de Sousa Clemente
Sofia Gonçalves Lopes
Tânia Filipa Fernandes Figueira

Resumo:

The Navigator Company é uma empresa portuguesa, fundada em 1975, que se dedica ao fabrico e comercialização de papel em 15 países em todo o mundo. A companhia tem uma especial preocupação com o meio ambiente e com as gerações futuras, sendo reconhecida por ser uma empresa inovadora, pelos seus projetos de investigação e desenvolvimento na área da economia circular, e sustentável pelo facto de alterar a sua estratégia de Economia Linear. A *The Navigator Company* apresenta desta forma, uma Economia Circular, onde no processo de produção de papel, todas as fases visam o aproveitamento, sendo 90% dos materiais renováveis. Neste processo, o papel é o produto final que ao longo do seu ciclo de vida pode sofrer até 4 alterações, sendo, portanto, considerado renovável, reciclável e biodegradável. Devido às suas políticas de sustentabilidade da empresa, conseguiu a sua integração na *Comissão Executiva do World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), sendo a *The Navigator Company*, a única empresa portuguesa presente.

Abstract:

The Navigator Company is a Portuguese company, founded in 1975, dedicated to the manufacture and commercialization of paper in 15 countries worldwide. The company has a special concern for the environment and for future generations, being recognized as an innovative company for its research and development projects in the area of circular economy, and it is considered sustainable because it changed its linear economy strategy. The Navigator Company presents a circular economy, where, on the paper production process, all phases aim the harnessing, being 90% of renewable materials. In this process, paper is the final product that over its life cycle can suffer up to 4 change, and is therefore, considered renewable, recyclable and biodegradable. Due to the company's sustainability policies, *The Navigator Company* belongs to the *Executive Committee of the World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), being the only Portuguese company present in this council.

1. Introdução

A *The Navigator Company* surgiu no ano de 1957, na cidade de Cacia, em Aveiro, com o nome de “Companhia Portuguesa de Celulose”, fundada por Manuel Santos Mendonça. Assumiu, nessa altura, o título de “maior produtor mundial de pasta branca de eucalipto” e “papéis finos não revestidos” (The Navigator Company, 2019). Por volta do ano de 1975, adota o nome de Portucel, agregando “diversas fábricas portuguesas de produção de pasta, papel e embalagens”. Em 2000, é adquirida pela Portucel a “Papéis Inapa” e, em 2001, a “Soporcel”, tendo estes dois grandes acontecimentos gerado a atual *The Navigator Company*.

A *The Navigator Company* é, portanto, uma empresa portuguesa que se assume como um “produtor integrado de floresta, pasta e papel, tissue e energia” (The Navigator Company, 2019). A atividade da empresa, para além de passar pela comercialização de papel de escritório e papéis para a indústria gráfica, com as suas marcas diferenciadas, passa ainda pela: investigação florestal - RAIZ; pela detenção de viveiros, denominados Viveiros Aliança, S.A. que pretendem preservar plantas florestais, dando especial atenção ao *Eucalyptus globulus*; destaca-se, por fim, pela inovação e especialização industrial, através das suas diversas fábricas, localizadas nas cidades de Cacia, Figueira da Foz, Setúbal e Vila Velha de Ródão.

Dada a posse, por parte da Navigator da maior “área privada florestal”, detendo 112 mil hectares certificados, entende-se que a sua preocupação com uma floresta sustentável seja traduzida pelos investimentos realizados, orientados para políticas de responsabilidade social, realizando a empresa investimentos avultados em “ações de Defesa da Floresta contra incêndios” que revertem essencialmente para a prevenção.

Sempre com foco na sustentabilidade, a empresa desempenha projetos de responsabilidade social, com apoios orientados para causas, com a finalidade de apoiar a comunidade, assim como de valorizar os seus colaboradores. Além disto, a *The Navigator Company* tem projetos de investigação, assim como na área da Economia Circular, em parceria com Universidades, como a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro, a Universidade do Minho e a Universidade de Lisboa, e outras empresas (The Navigator Company, 2017). Deste modo, temos o exemplo do projeto *Inpactus*, sendo uma parceria entre as empresas Navigator Brands, Navigator Pulp Aveiro e RAIZ e as Universidades de Coimbra e de Aveiro, que tem como objetivo criar um Centro de Excelência Universidade-Indústria para fazer frente aos desafios atuais das áreas de Pasta, de Papel e de Tissue e das áreas em desenvolvimento das biorrefinarias e dos bioprodutos, assim como o projeto Shelluiton, tendo como parceiros as empresas Omya-Comital Minerais e Especialidades SA, The Navigator Company, Derovo - Derivados de Ovos SA, IPN-Instituto Pedro Nunes, RAIZ, que tem como finalidade substituir o carbonato de cálcio de origem geológica, pelo biogénico, que irá permitir alcançar carbonato de cálcio com um custo energético inferior (RAIZ, 2019).

Desta forma, a empresa apresenta como missão “ser uma empresa global, reconhecida por transformar, de forma inovadora e sustentável, a floresta em produtos e serviços que contribuam para o bem-estar das pessoas”, como visão “estender a outros negócios a liderança conquistada no papel de impressão e escrita e assim afirmar Portugal no mundo”. Por fim, apresenta como valores “confiança, integridade, empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e excelência”.

2. Desenvolvimento do caso

A sustentabilidade apresenta-se como a capacidade da biosfera e da civilização humana coexistirem, indo de encontro às necessidades do presente, sem comprometer as capacidades de satisfazer as necessidades das gerações futuras (World Commission on Environment and Development, 1987). De modo a atingir este conceito, as empresas adotam políticas de sustentabilidade que, no caso da empresa em questão, The Navigator Company, são compostas por um conjunto de compromissos que orientam as decisões da companhia, começando pelo compromisso de um desenvolvimento sustentável, que se entende como a procura simultânea da prosperidade económica, responsabilidade ambiental e equidade social (The Navigator Company, 2019). É também um instrumento através do qual se assume o compromisso de seguir os princípios da responsabilização, da transparência e da cidadania, sem esquecer que a viabilização económica da organização é também um elemento decisivo da estratégia da empresa (The Navigator Company, 2019). Como visão da sua Política de Sustentabilidade, a companhia inclui, igualmente, o compromisso de encorajar ativamente todos os parceiros e partes interessadas a empenharem-se nas tarefas de Desenvolvimento Sustentável (The Navigator Company, 2019). Para além disto, a empresa apresenta

também uma Política de Envolvimento com a Comunidade, integrando, assim, a Responsabilidade Social Corporativa da companhia, onde apresenta projetos como #MYPLANET, com o objetivo de comunicar os valores de sustentabilidade da *The Navigator Company* a um público adulto urbano através de uma mensagem de harmonia com a natureza, e Outgrowers, onde a empresa, na sua atividade diária, cuida da floresta e dos produtores florestais enquanto responsáveis pela aplicação de boas práticas de gestão, promovendo uma comunicação mais direta com os proprietários dos terrenos para que seja efetuada uma gestão sustentável dos mesmos (The Navigator Company, 2019).

Desta forma, a *The Navigator Company* pretende responder aos três vetores da sustentabilidade, sendo estes o Desenvolvimento Económico, a Gestão Ambiental e a Responsabilidade Social (Elkington, 1997). O Desenvolvimento Económico é definido relaciona-se com as variáveis que lidam com os resultados financeiros da empresa, assim como, o seu fluxo económico, por exemplo, receitas ou despesas, impostos e emprego; a Gestão Ambiental retrata as medidas que representam os recursos naturais, tais como, a qualidade da água e do ar, consumo eficiente de energia, eficiência dos recursos naturais e redução de desperdícios; por fim, a Responsabilidade Social inclui medidas relacionadas com a comunidade, com a região, com recursos sociais, qualidade de vida e capital social (Slaper e Hall, 2011). O seu maior foco está no vetor ambiental, pois a *The Navigator Company* apresenta-se como uma empresa que preza pelo meio ambiente, assumindo, assim, práticas de responsabilidade ambiental. De modo a preservar pelo ecossistema, a empresa pratica uma Economia Circular, onde o papel produzido que não é aproveitado é posteriormente transformado, dando-lhe uma nova vida e função.

A Economia Circular, segundo Kirchherr, Reike e Hekkert (2017), é um sistema económico que tem por base modelos de negócio que substituem o conceito de “fim de vida”, com a redução, reutilização alternativa, reciclagem e recuperação de materiais na produção/distribuição e processo de consumo. Assim, a operação no nível micro (produtos, empresas e consumidores), nível meso (parques eco-industriais) e nível macro (cidade, região e nação) têm como objetivo atingir um desenvolvimento sustentável, o que implica criar qualidade ambiental, prosperidade económica e equidade social, para benefício das gerações atuais e futuras (Kirchherr, Reike e Hekkert, 2017).

Dada a necessidade de tornar a empresa mais sustentável e amiga do ambiente, a *The Navigator Company* alterou a sua estratégia de uma Economia Linear, que consiste em extrair recursos, produzir, colocar no mercado com o objetivo de vender e, posteriormente, descartar, para uma Economia Circular, que visa uma nova gestão da cadeia de abastecimento, com a utilização de resíduos como novos materiais, de modo a preservar os recursos naturais existentes.

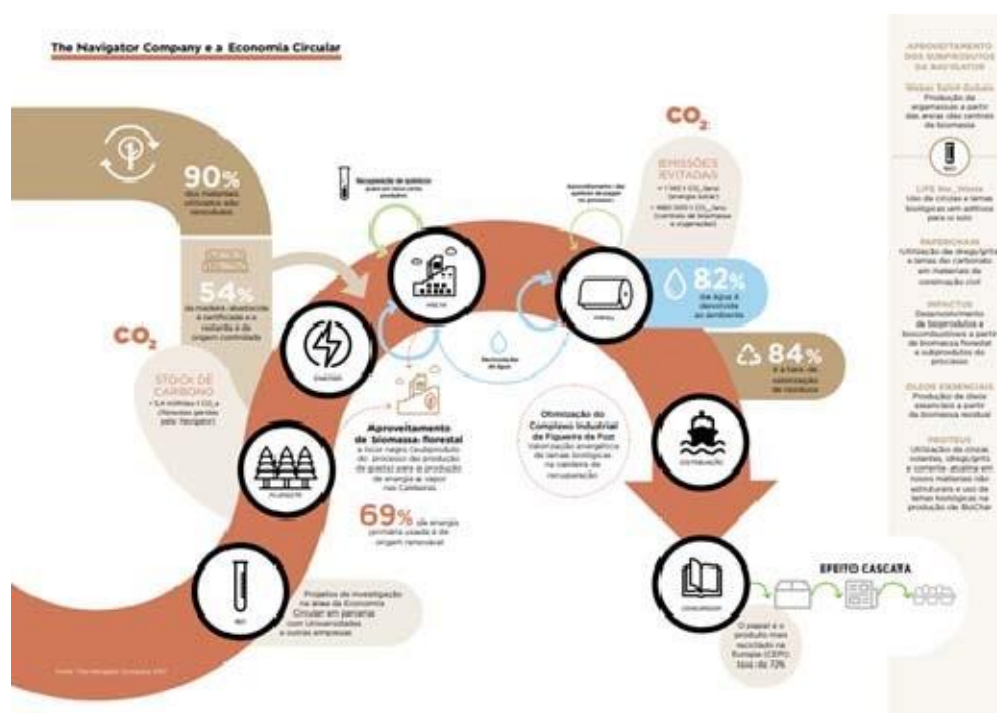
O circuito da Economia Circular da empresa em questão inicia-se com a investigação e desenvolvimento de projetos (I&D), que consistem na investigação e consultoria florestal, onde procuram o melhoramento genético das matérias, recorrem à biotecnologia, investem na produção de plantas e produtividade florestal, orientando-se para a proteção florestal e ambiental; e na investigação e consultoria tecnológica, incluindo-se aqui o domínio da madeira e matérias-primas, o processo, cozimento, branqueamento, o produto, a pasta, o papel, novos materiais, a biorrefinarias e bioprodutos, ambiente e energia. Assim, a visão passa por ser “reconhecido a nível mundial como um centro de investigação de referência, promotor do desenvolvimento sustentável e da bioeconomia baseada na floresta do eucalipto” (The Navigator Company, 2019). A bioeconomia consiste nas atividades económicas sustentadas na utilização de recursos biológicos renováveis da terra e do mar para produção de materiais e energia (The Navigator Company, 2018). Os projetos desenvolvidos nesta área passam pelo aproveitamento dos subprodutos da Navigator, sendo estes LIFE No_Waste, PAPERCHAIN, INPACTUS, ÓLEOS ESSENCIAIS e PROTEUS (The Navigator Company, 2017).

Seguidamente, o circuito passa por desenvolver uma floresta sustentável, através de uma gestão responsável. Esta gestão traduz-se pelo estabelecimento de uma política florestal e um código própria de boas práticas florestais, orientada para a conservação dos espaços florestais (The Navigator Company, 2019). Para chegar à produção de energia, a empresa faz um aproveitamento de biomassa florestal e licor negro, sendo este um subproduto do processo de produção de pasta, resultando em 69% de energia sustentável originária de fontes renováveis, o que permite à companhia ser autossuficiente em termos energéticos e o que a coloca como pioneira na prevenção de emissões de carbono em Portugal, sendo uma das principais responsáveis na detenção destas (The Navigator Company, 2017). É utilizado, na produção de energia, a cogeração entre energia elétrica e térmica, aumentando a eficiência da génese energética (The Navigator Company, 2019).

Para a produção de pasta, a empresa usa 90% de matérias renováveis e 54% da madeira abastecida é certificada e a restante de origem controlada (The Navigator Company, 2017). Para isto, há também uma recuperação dos químicos para um novo ciclo produtivo (The Navigator Company, 2017), sendo aqui já notória a utilização da prática da Economia Circular prestada pela *The Navigator Company*. Sendo o processo seguinte a fabricação do papel, há uma recirculação da água, onde 82% desta é devolvida ao ambiente, dado à sua escassez atual, e um aproveitamento das quebras do fabrico do mesmo no procedimento (The Navigator Company, 2017).

Entretanto, há uma valorização, em 84%, dos resíduos e uma otimização do complexo industrial da Figueira da Foz, onde acontece uma valorização energética de lamas biológicas na caldeira de recuperação (The Navigator Company, 2019). Seguindo, assim, para a distribuição do produto até chegar ao consumidor final. Nesta fase, o papel é o produto principal que, para reaproveitamento, sofre um efeito de cascata, tendo mais 4 circuitos de vida, sendo estes revistas, cartolinas, cartão canelado e celulose moldada, isto é, caixas de ovos (The Navigator Company, 2017). Dada as suas características renováveis, recicláveis e biodegradáveis, o papel é um material alternativo utilizado, o que faz com que seja o produto mais reciclado em toda a Europa (The Navigator Company, 2018).

Figura 4 - Infográfico do Processo de Economia Circular da Empresa The Navigator Company



Fonte: The Navigator Company, <http://www.thenavigatorcompany.com/>, 2017

A empresa, devido à sua Política de Sustentabilidade e ações até agora desenvolvidas, passou a estar integrada na Comissão Executiva do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), sendo a única companhia portuguesa aqui presente (Ocyan, 2019). Apresenta-se, igualmente, como líder europeia, no que diz respeito à produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos, e em sexto lugar a nível mundial, para além de se ter comprometido a atingir a neutralidade carbónica em 2035 (Ocyan, 2019).

O Concelho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável (*World Business Council for Sustainable Development*, WBCSD) é uma organização global, liderada por CEO'S de mais de 200 negócios que trabalham em conjunto para acelerar a transição para um mundo sustentável (WBCSD, 2019). Este concelho tem como objetivo ajudar a tornar as empresas membros mais bem-sucedidas e sustentáveis, concentrando-se no impacto positivo para os acionistas, para o meio ambiente e para as sociedades existentes (WBCSD, 2019). A empresa *The Navigator Company* integra o projeto Forest Solutions Group (Grupo de Soluções Florestais) que tem como objetivo avançar com a bioeconomia e um setor florestal próspero, que sustenta florestas produtivas saudáveis e o bem-estar das pessoas, sendo então as suas áreas de foco a floresta de trabalho sustentável e a bioeconomia sustentável (WBCSD, 2019). Ao associar-se a este Concelho, a *The Navigator Company* usufrui de alguns benefícios, sendo estes a

obtenção de informação e dados importantes, que funcionam como insights, de modo a melhorar os processos dentro da economia circular praticada pela empresa, nas áreas da bioeconomia, da sustentabilidade florestal, que visam, assim, a sustentabilidade geral da companhia.

Paralelamente a este esforço para enveredar na Economia Circular, a empresa apresenta muitas outras práticas ambientais que também criam sinergias para o sucesso das medidas levadas a cabo em prol da sustentabilidade. Por exemplo, a *The Navigator Company* utiliza recursos naturais para a sua atividade sem nunca esquecer a gestão sustentável: a floresta e as plantações são utilizadas para o exercício da atividade da empresa; contudo, estas mesmas encontram-se protegidas e essas medidas de proteção implementadas são reconhecidas pelo “*Forest Stewardship Council*” (2007) e pelo “*Programme for the Endorsement of Forest certification schemes*” (2009), tendo recebido certificações do Concelho e do Programa outrora referidos devido a essas mesmas ações. A *The Navigator Company* participa ainda em ações de sensibilização florestal e conta igualmente com ações conjuntas com organizações de produtores florestais (The Navigator Company, 2019). Preza também pela biodiversidade, tentando reduzir os impactes negativos, sendo esta parte integrante do modelo de negócio adotado pela empresa (The Navigator Company, 2019).

Para além da matéria florestal, ao nível da questão energética, a *The Navigator Company* destaca-se pela utilização de biomassa e energia térmica, gerada nas indústrias desta companhia, contribuindo para a poupança no consumo energético (The Navigator Company, 2019). Além disso, a empresa promove medidas que melhoram o desempenho da sua atividade, assim como desenvolve ações com o intuito de aperfeiçoar o bem-estar da população, e do país, com a utilização eficiente de energia e com a preservação dos ecossistemas, de modo a haver uma correta disponibilização dos recursos naturais para as gerações existentes (The Navigator Company, 2019).

A *The Navigator Company* conta ainda com inúmeras certificações no âmbito da sustentabilidade, certificações estas concretizadas por “entidades independentes externas” como: Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a ISO 9001; Sistema de Gestão Ambiental, de acordo com a ISO 14001; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, de acordo com a OHSAS 18001; Cadeia de Responsabilidade multisite da *The Navigator Company*, de acordo com o FSC® (*Forest Stewardship Council*®) e o PEFCTM (*Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes*), assim como referido anteriormente (The Navigator Company, 2019).

3. Perguntas para a discussão

Pergunta 1. *Como é que na indústria do papel, se poderá passar de um modelo linear para um modelo circular, tendo por base o exemplo da empresa em questão?*

O modelo linear passa por extrair, produzir, vender e descartar, não se preocupando com a sustentabilidade e o prejuízo que a sua atividade provoca no meio ambiente. Já o modelo circular passa por reutilizar os produtos, reciclando e recuperando, de forma a dar-lhes uma nova vida, sem haver desperdício dos recursos. No caso da *The Navigator Company*, a empresa deixou simplesmente de produzir papel para dar uma nova vida aos seus produtos, que passam por mais quatro fases de aproveitamento, mantendo os produtos ao máximo na cadeia de abastecimento, pretendendo, assim, maximizar os processos nesta cadeia. Esta companhia implementou uma Política de Sustentabilidade, onde estabeleceu compromissos a atingir, de modo a ser amiga do meio ambiente e preservando pelos recursos naturais existentes.

Pergunta 2. *De que forma a *The Navigator Company* beneficia ao associar-se ao *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*?*

Ao associar-se ao *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*, a empresa beneficia da informação e dados importantes, que servem de *insights* para melhorar os processos dentro da economia circular praticada pela companhia, no âmbito da bioeconomia, sustentabilidade florestal, visando, assim, a sustentabilidade.

Pergunta 3. *De que modo é que as práticas desenvolvidas pela empresa respondem aos três vetores da sustentabilidade (*Triple Bottom Line*)?*

Os três vetores da sustentabilidade, presentes na *Triple Bottom Line*, são a Gestão Ambiental, a Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Económico (Elkington, 1997). Assim, a Gestão Ambiental encontra-se relacionada com os recursos naturais, o seu uso e desperdício; a Responsabilidade Social, com

a comunidade e com os recursos sociais desta; e o Desenvolvimento Económico estabelece relação com os resultados financeiros, e com o fluxo económico, da empresa (Slaper e Hall, 2011).

No que diz respeito à gestão ambiental, a empresa preserva os recursos naturais que usa para a produção de papel, recorre a energias renováveis, onde 69% da energia utilizada é sustentável e originária de fatores renováveis e tem métodos de prevenção de emissões de carbono, faz recirculação da água (aproveitamento). Relativamente à responsabilidade social, a empresa encoraja ativamente todos os seus parceiros e partes interessadas a empenharem-se, juntamente com esta, nas tarefas de desenvolvimento sustentável, colocando em prática ações com a comunidade, como os projetos #MYPLANET e Outgrowers, de modo a sensibilizar toda a população para o tema da sustentabilidade. Por último, o desenvolvimento económico é obtido através da otimização dos processos produtivos da empresa, poupando na despesa de energia, através dos processos renováveis que aplica, obtendo, por isso, lucro a longo prazo.

4. Conclusão

Entende-se a importância para a mudança no paradigma das empresas ao incluir modelos de negócio que se orientam para a proteção ambiental e para a sustentabilidade. Assim, entende-se a urgência para a mudança de um modelo linear, em que os recursos são extraídos, transformados e usados, sem qualquer tipo de reutilização, sem haver preocupação com o desperdício causado, para um modelo de economia circular, em que desde a recolha de matérias primas se implementam medidas que visam a não sobre-exploração dos recursos, seguindo-se a cada etapa uma nova fase de vida do produto, onde cada procedimento é orientado para um ciclo de circuito fechado.

No caso apresentado sobre a empresa *The Navigator Company*, é possível verificar que esta tem vindo a tomar medidas, de forma a tornar-se mais sustentável, assim como recorrer a algumas alterações no seu processo de produção de papel. Para o total aproveitamento do que a empresa produz, e como medida para combater o desperdício, a mesma dá mais quatro fases de vida ao papel que fabrica, denominando esse processo de Efeito Cascata. Desta forma, o papel é totalmente aproveitado, sem haver qualquer tipo de perda deste. Outras medidas, como, a recirculação das águas, diminuir as emissões de carbono e usufruir de energia renovável, tanto através dos painéis solares como da biomassa florestal, juntamente com a sua Política de Sustentabilidade e Política de Envolvimento com a Comunidade, que visa consciencializar a população para as medidas sustentáveis, fazem com que a *The Navigator Company* seja a única empresa portuguesa a integrar o *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*. A ambição da empresa é atingir a neutralidade carbónica no ano 2035.

Referências

- Kirchherr, J., Reike D., Hekkert, M. (2017). Conceptualizing the circular economy: An analysis of 114 definitions. *Resources, Conservation and Recycling*, 127, 221-232.
- Ocyan (2019). *Inovação para um futuro sustentável com a The Navigator Company*. Retirado de <https://www.ocyan.pt/noticia/inovacao-para-um-futuro-sustentavel-com-a-the-navigator-company/>
- The Navigator Company (2017). *The Navigator Company e a Economia Circular*. Retirado de http://www.thenavigatorcompany.com/content/download/6565/114551/version/4/file/NVG_Infografia+ECONOMIA+CIRCULAR+2017_PT.pdf
- The Navigator Company (2018). *Relatório de Sustentabilidade 2018*. Retirado de http://www.thenavigatorcompany.com/var/ezdemo_site/storage/original/application/3f9a59fa7d02fb9e6bf74dd7d057cf94.pdf
- The Navigator Company (2019). *Perfil da Companhia*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Institucional/Perfil-da-Companhia>
- The Navigator Company (2019). *A nossa atividade*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Institucional/A-Nossa-Actividade>
- The Navigator Company (2019). *Missão, Visão e Valores*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Institucional/Missao-Visao-e-Valores>
- The Navigator Company (2019). *Ambiente*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Sustentabilidade/Ambiente2>
- The Navigator Company (2019). *Investigação e desenvolvimento*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Pasta-e-Papel/Investigacao-e-Desenvolvimento>

- The Navigator Company (2019). *Floresta Sustentável*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Sustentabilidade/Floresta-Sustentavel>
- The Navigator Company (2019). *Energia*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Sustentabilidade/Energia>
- The Navigator Company (2019). *Papel*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Pasta-e-Papel/Papel>
- World Business Council for Sustainable Development (2019). *About us – Overview*. Retirado de <https://www.wbcsd.org/Overview/About-us>
- World Business Council for Sustainable Development (2019). Forest Solutions Group. Retirado de <https://www.wbcsd.org/Sector-Projects/Forest-Solutions-Group>
- F. Slaper, T.; J. Hall, T. (2011). *The Triple Bottom Line: What Is It and How Does It Work?*. Retirado de <https://www.ibrc.indiana.edu/ibr/2011/spring/article2.html>
- The Navigator Company (2019). *Certificações*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Sustentabilidade/Certificacoes>
- RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel (2019). *Projetos Nacionais de Investigação*. Retirado de <http://raiz-iifp.pt/projetos-nacionais/#>
- The Navigator Company (2019). *Responsabilidade Social Corporativa*. Retirado de <http://www.thenavigatorcompany.com/Sustentabilidade/Responsabilidade-Social/Projectos>